

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### **Estrutura Administrativa / Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto**

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, instituída pelo Decreto-Lei nº 778, de 21 de agosto de 1969, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais e tem como atividade fim a promoção de conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, além de manter ampla e diversificada interação com a comunidade. Atualmente a estrutura institucional da UFOP é composta por 01 (uma) Unidade Gestora ativa (154046), investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

A UFOP é composta de 03 (três) *campi* com sede nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, todos no Estado de Minas Gerais.

### **1. Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade: Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011), NBC T 16.11, as NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 01 a 29, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 9ª Ed – vigente para o exercício de 2022), o Manual SIAFI, que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto, além do Manual Técnico do Orçamento (MTO) do Governo Federal, além dos diversos normativos legais e infralegais relacionados.

As NBC TSP formam o conjunto de normativos contábeis adotados no Brasil, e sua implementação se deu através do processo de convergência às *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, e, a partir do ano de 2021, passaram a vigor as normas NBC TSP 16 a 26 convergidas.

As demonstrações contábeis materializam as informações de uma única unidade gestora vinculada à UFOP, e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

## **2. Resumo dos principais critérios e políticas contábeis**

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três tipos de orçamento: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

### **2.1. Consolidação das demonstrações contábeis**

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a UFOP faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

### **2.2. Conta Única do Governo Federal**

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto na UFOP quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias<sup>1</sup>, isto é,

---

<sup>1</sup> Receitas Extraorçamentárias: são todas aquelas provenientes de qualquer arrecadação que não figure no orçamento e, conseqüentemente, toda arrecadação que não constitui renda do Estado. O seu caráter é de extemporaneidade ou de transitoriedade nos orçamentos.

todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da **unidade de tesouraria**, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

### 2.3. Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

### 2.4. Recursos Orçamentários (x) Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

### 2.5. Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro

correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a obrigações resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores.

### **3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal**

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

#### **3.1. Moeda Funcional**

A moeda funcional utilizada é o Real. Sendo assim, as Demonstrações Contábeis da UFOP não apresentam registros em moeda estrangeira.

#### **3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### **3.3. Créditos de Curto Prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) créditos por danos ao patrimônio; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iv) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

#### **3.4. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### **3.5. Estoques**

Compreendem os materiais em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo **valor de aquisição ou produção/construção**. O método para

mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o **custo médio ponderado**. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### 3.6. Ativo realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) empréstimos e financiamentos concedidos; (iv) investimentos temporários; e (v) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

### 3.7. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. **É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção**. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Os demais procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, descritos detalhadamente na macrofunção SIAFI 020335 (Reavaliação e redução ao valor recuperável), disponível no portal da Secretaria do Tesouro Nacional, foram adotados por esta universidade no exercício de 2021 mas ainda não foram completamente finalizados. Diante disto, os bens móveis e imóveis podem não refletir integralmente a realidade patrimonial deste órgão no exercício de 2022.

### 3.8. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, **são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção**, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

No âmbito da UFOP, a maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, classificados como de “vida útil definida”, os chamados softwares de prateleira. Os ativos intangíveis da

UFOP, softwares, são mensurados ou avaliados com base nos **valores de aquisição ou de registro**.

### **3.9. Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das **quotas constantes**.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Os intangíveis com vida útil definida passaram a ser classificados e controlados pela Instituição. O processo de amortização destes bens ocorre mensalmente conforme macrofunção SIAFI 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

### **3.10. Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet<sup>2</sup> e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o **das quotas constantes**.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

### **3.11. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **3.12. Passivos Circulantes e Não Circulantes**

---

<sup>2</sup> SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

As obrigações da Universidade Federal de Ouro Preto são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte Coordenação: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

### **3.13. Provisões**

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. No âmbito da UFOP as provisões envolvendo as obrigações com folha de pagamento são efetivadas e controladas mensalmente.

### **3.14. Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

### **3.15. Apuração do Resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro

#### **3.15.1. Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a organização e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a organização, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Portanto, variações patrimoniais não financeiras, como o reconhecimento da depreciação de bens móveis, a reavaliação de um ativo, ou a provisão de um passivo, configuram uma VPA ou VPD e desta forma, impactam no resultado patrimonial do exercício.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho para órgãos públicos, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

### **3.16. Resultado Orçamentário**

O regime orçamentário da UFOP, como os demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **3.17. Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFOP.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFOP, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL**

O balanço patrimonial a posição patrimonial e financeira de uma organização em um determinado momento. Em sua estrutura estão apresentados os bens e direitos (ativos), exigibilidades e obrigações (passivo) e os recursos próprios (patrimônio líquido) à disposição da entidade.

Os ativos estão distribuídos nos grupos de ativos circulantes - com alta rotatividade e ativos não circulantes - realizável a longo prazo, imobilizado etc. Os passivos da mesma forma, são agrupados em circulantes e não circulantes e demonstraram obrigações no curto e no longo prazo respectivamente. Já o patrimônio líquido apresenta o resultado do exercício (apurado na DVP) além dos resultados acumulados de exercícios anteriores.

**ATIVO CIRCULANTE**

**Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla a disponibilidade de recursos financeiros em espécie e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda, e está segmentada em “Moeda Nacional”. Em 30/06/2022, esse grupo estava distribuído da seguinte forma:

**Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição**

|   | 30/06/2022           | 31/12/2021           | AH (%)       |
|---|----------------------|----------------------|--------------|
| Limite de saque com vinculação de pagamento         | 5.445.126,27         | 2.775.550,70         | 96,18        |
| Limite de saque c/ vinc. Pagto – Ordem de Pagamento | 32.556.018,01        | 29.058.077,55        | 12,04        |
| <b>Total</b>  | <b>38.001.144,28</b> | <b>31.833.628,25</b> | <b>19,37</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

O item mais representativo desse grupo foi a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de pagto”, que corresponde aos valores descentralizados por outros órgãos para o pagamento das despesas com pessoal do mês de fechamento do trimestre.

Já o item “Limite de saque com vinculação de pagamento” engloba os recursos descentralizados para suportar as demais despesas correntes e de capital da Instituição.

**Nota 02 –Créditos e valores a Curto Prazo**

**Tabela 2 –Créditos e valores a Curto Prazo** **(R\$)**

|                             | 30/06/2022          | 31/12/2021          | AH (%)        |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| 13 Salário – adiantamento   | 2.878.606,28        | 3.017.140,22        | -4,59         |
| Salários e Ordenados        | 302.674,43          | 636.399,17          | -52,44        |
| Adiantamento a fornecedores | 21.983,68           | 0,00                |               |
| <b>Total</b>                | <b>3.203.264,39</b> | <b>3.653.539,39</b> | <b>-12,32</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

No primeiro semestre de 2022 houve retração no montante de créditos de curto prazo em relação ao encerramento do exercício de 2021. Os créditos com folha de pagamento são cíclicos e os valores podem variar consideravelmente durante o ano, uma vez que elas acompanham o período de férias acadêmicas, 13º salário, férias e outros eventos.

### **Nota 03 – Estoques**

Os estoques da Universidade Federal de Ouro Preto são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades.

A conta “Almoxarifado – Consolidação” responde no final do segundo trimestre de 2022 a 100% do grupo, sendo que estes estoques estão registrados pelo custo médio ponderado.

#### **Tabela 3 – Estoques - Composição**

|                             | R\$                 |                     |              |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
|                             | 30/06/2022          | 31/12/2021          | AH (%)       |
| Almoxarifado - Consolidação | 1.054.954,97        | 1.142.050,82        | -7,63        |
| <b>Total</b>                | <b>1.054.954,97</b> | <b>1.142.050,82</b> | <b>-7,63</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

A conta “Almoxarifado” em relação à 31/12/2021 observou uma variação negativa em estocagem e utilização de insumos. A conta “Almoxarifado – Consolidação” é uma conta sintética que é composta atualmente somente pela conta “Material de Consumo”.

Os saldos constantes no sistema interno de gestão de almoxarifado foram conciliados em dezembro de 2021. O setor de almoxarifado efetuou a baixa dos itens que possuem saldos alongados, conforme reportado pelo setor de almoxarifado nos ofícios constantes no processo SEI 23109.001083/2020-51.

### **Nota 04 – Créditos a Longo Prazo**

Os créditos recebíveis a longo prazo são aqueles que não estão previstos de serem realizados até o encerramento do próximo exercício social, portanto, são créditos que a UFOP detém de terceiros sem a expectativa de recebimento no curto prazo.

O grupo que compõe o ativo realizável a longo prazo da Instituição é o de dívida ativa não tributária, que se refere a créditos pacificados, cujas fases recursais já foram superadas e o valor determinado.

#### **Tabela 4 – Créditos a LP - Composição**

|                             | R\$               |                   |          |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|----------|
|                             | 30/06/2022        | 31/12/2021        | AH (%)   |
| Dívida Ativa Não Tributária | 457.457,10        | 457.457,10        | 0        |
| <b>Total</b>                | <b>457.457,10</b> | <b>457.457,10</b> | <b>0</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

## **ATIVO NÃO CIRCULANTE**

### **Nota 05 - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2022, a UFOP apresentou variação positiva de 1,16% no ativo imobilizado em comparação ao exercício de 2021.

Quanto à depreciação dos bens móveis, os lançamentos são efetuados de acordo o Relatório de Movimentação de Bens (RMB) enviado pela coordenadoria de patrimônio da universidade, sendo extraído do sistema interno de administração patrimonial (SAP). Já para os bens imóveis a depreciação é lançada de forma automática através do sistema de gestão de imóveis do governo federal SPIUNet.

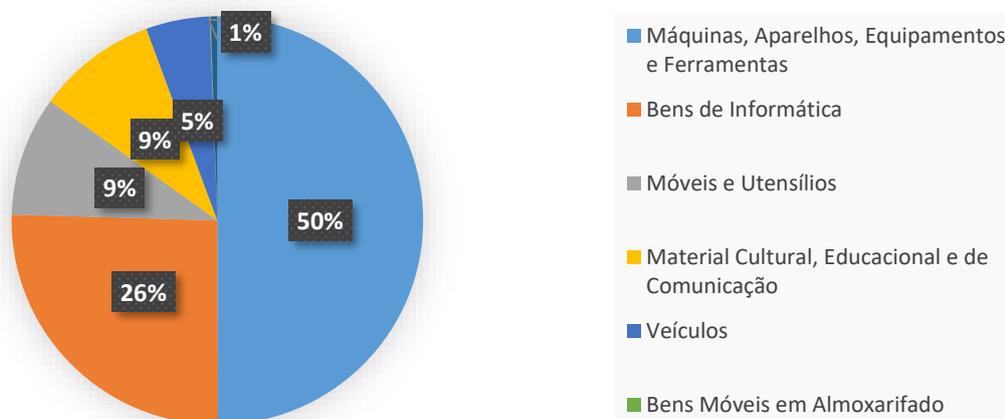
**Tabela 5 – Imobilizado – Composição**

|   | 30/06/2022              | 31/12/2021              | R\$<br>AH%  |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------|
| <b>Bens Móveis</b>                          |                         |                         |             |
| (+) Valor Bruto Contábil                    | 128.639.635,80          | 123.252.697,19          | 4,37        |
| (-) Depr./Amortização Acum. de Bens Móveis  | (41.244.503,13)         | (38.713.038,15)         | 6,54        |
| <b>Bens Imóveis</b>                         |                         |                         |             |
| (+) Valor Bruto Contábil                    | 1.120.677.256,88        | 1.118.430.191,15        | 0,20        |
| (-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis | (267.551,81)            | (8.957.962,53)          | -97,01      |
| <b>Total</b>                                | <b>1.207.804.837,74</b> | <b>1.194.011.887,66</b> | <b>1,16</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

## Bens Móveis

**Gráfico 1 – Bens Móveis – Composição**



Fonte: SIAFI, 2022.

**Tabela 6 – Bens Móveis – Composição**

|   | 30/06/2022           | 31/12/2021           | R\$<br>AH(%) |
|---|----------------------|----------------------|--------------|
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 64.259.419,35        | 62.917.177,00        | 2,13         |
| Bens de Informática                             | 32.818.517,20        | 29.124.471,56        | 12,68        |
| Móveis e Utensílios                             | 12.168.075,94        | 12.055.167,62        | 0,94         |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 12.179.124,96        | 11.941.588,42        | 1,99         |
| Veículos  | 6.445.826,66         | 6.445.620,90         | 0,00         |
| Bens Móveis em Almojarifado                     | 88.751,28            | 88.751,28            | 0,00         |
| Demais Bens Móveis                              | 679.920,41           | 679.920,41           | 0,00         |
| Depreciação / Amortização Acumulada             | (41.244.503,13)      | (38.713.038,15)      | 6,54         |
| Redução ao Valor Recuperável                    |                      |                      |              |
| <b>Total</b>                                    | <b>87.395.132,67</b> | <b>84.539.659,04</b> | <b>3,38</b>  |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

No primeiro semestre de 2022 houve a incorporação de diversos bens móveis provenientes de doações advindas de fundação de apoio, em especial máquinas e aparelhos para laboratórios de projetos executados pela Fundação Gorceix. O grupo de bens de informática teve aumento de 12,68% em decorrência da compra de diversos microcomputadores, o que explica a variação positiva nos bens móveis neste ano.

Dos Bens Móveis registrados na UFOP, cerca de 50% são classificados como “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, sendo o maior subgrupo registrado na entidade. Deste subgrupo, as principais contas são:

**Tabela 6.1 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas**

|   | R\$                  |                      |             |            |
|---|----------------------|----------------------|-------------|------------|
|   | 30/06/2022           | 31/12/2021           | AH(%)       | AV(%)      |
| Aparelhos de medição e orientação               | 4.788.424,94         | 4.697.053,25         | 1,95        | 7,45       |
| Equipam/utensílios médicos, odonto e hospitalar | 47.697.886,51        | 46.522.538,43        | 2,52        | 74,23      |
| Máquinas, utensílios e equipamentos diversos    | 3.408.937,26         | 3.375.547,27         | 0,99        | 5,30       |
| Equipamentos Hidráulicos e Elétricos            | 2.405.570,95         | 2.405.570,95         | 0,00        | 3,74       |
| Demais bens móveis                              | 4.788.424,94         | 5.911.967,10         | 0,79        | 9,27       |
| <b>Total</b>                                    | <b>64.259.419,35</b> | <b>62.917.177,00</b> | <b>2,13</b> | <b>100</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Neste subgrupo o aumento foi ocasionado pelo já mencionado recebimento de doações ou transferências de bens das fundações de apoio da Universidade.

Em termos de valores, o subgrupo que teve o maior incremento no período foi o de ‘Equipam/utensílios médicos, odonto e hospitalar’, um aumento de 2,52% em relação a 31/12/2021 devido a incorporação de equipamentos dos projetos vinculados a Fundação Gorceix.

Ainda em relação aos bens móveis, cabe destacar que seu controle é feito pelo sistema de gestão elaborado pela Diretoria de Tecnologia da Informação da UFOP, denominado SAP (Sistema de Administração Patrimonial), que necessita de adaptações para atendimento às NBC TSPs e o plano de contas da União.

Por outro lado, conforme a portaria do Ministério da Economia nº 232 de 2 de junho de 2020, o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) passará a ser obrigatória para os órgãos da administração pública federal a partir de julho/2023.

A fim de efetivar a implantação do SIADS, a UFOP realizou o inventário de bens móveis para a migração da base de dados, bem como realizou o processo de reavaliação de bens móveis constante no SAP. O processo de migração para o SIADS está em curso pela instituição, tanto para o controle de materiais de consumo quanto para a gestão de bens móveis.

Diante do exposto, evidencia-se que as contas contábeis de bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois os procedimentos patrimoniais ainda não estão sendo adotados de forma adequada pela UFOP.

**Bens Imóveis**

**Tabela 7 - Bens Imóveis – Composição**

|  | 30/06/2022              | 31/12/2021              | AH(%)       | AV (%)     |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------|------------|
| Bens de Uso Especial – Registrados SPIUNet     | 1.009.351.275,09        | 1.009.267.365,51        | 0,01        | 91,66      |
| Bens de Uso Especial – Não Registrados SPIUNet | 19.505.633,14           | 19.421.723,56           |             | 1,77       |
| Bens Imóveis em Andamento                      | 88.305.411,04           | 86.226.164,47           | 2,41        | 8,02       |
| Instalações                                    | 1.870.955,10            | 1.870.955,10            | 0,00        | 0,17       |
| Demais Bens Imóveis                            | 1.643.982,51            | 1.643.982,51            | 0,00        | 0,15       |
| Depreciação / Amortização Acumulada            | (267.551,81)            | (8.957.962,53)          | -97,01      | -0,02      |
| <b>Total</b>                                   | <b>1.120.409.705,07</b> | <b>1.109.472.228,62</b> | <b>0,14</b> | <b>100</b> |

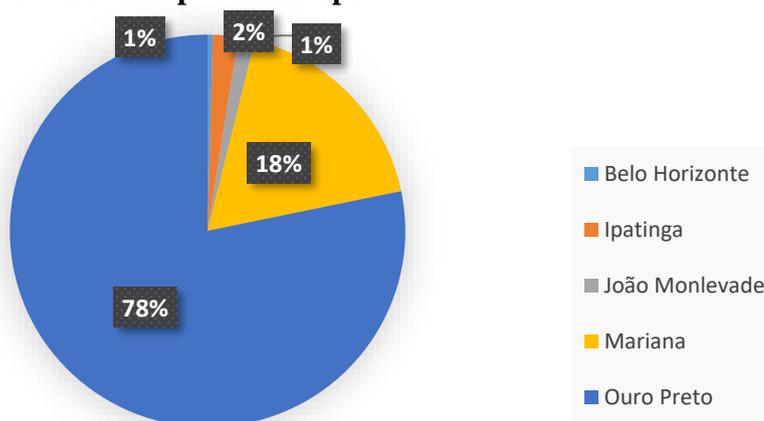
Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Os bens de uso especial não registrados no SPIUNet, se referem a obras finalizadas, conciliadas pela contabilidade desde 2020, mas que não possuem o devido registro documental para a inclusão no SPIUNet. O saldo apresentado permanecerá segregado dos bens registrados e não sofrerá amortização até que a Coordenação de Patrimônio proceda à regularização fundiária dos imóveis.

No segundo trimestre de 2022 houve um decréscimo de 97% na conta de amortização acumulada de bens imóveis decorrente de adequação de políticas patrimoniais pela SPU. No sistema SPIUNet foi realizado um lançamento de baixa da amortização, impactando na conta de ajuste de exercício anterior no patrimônio líquido da UFOP.

Atualmente, a Universidade possui 69 Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet), sendo um imóvel situado em Belo Horizonte, um em Ipatinga, dois em João Monlevade, quatro em Mariana e outros 61 na cidade de Ouro Preto.

**Gráfico 2 - Bens Imóveis SPIUNet por Município**



Fonte: Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, 2022.

Ainda em relação aos bens imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da Secretária do Tesouro Nacional e da Secretária de Patrimônio da União (SPU) de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União,

Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.

Quanto aos “bens imóveis em andamento”, cabe relatar que este valor em sua maioria está pendente de conciliação, uma vez que a as obras já foram concluídas. Essa conta é composta dos seguintes itens:

**Tabela 8 - Bens Imóveis em Andamento – Composição**

| Descrição                       | R\$                  |            |
|---------------------------------|----------------------|------------|
|                                 | 30/06/2022           | AV(%)      |
| Obras em andamento              | 81.149.564,44        | 91,90      |
| Estudos e Projetos              | 4.041.507,28         | 4,58       |
| Almoxarifado de Inversões Fixas | 3.114.339,32         | 3,53       |
| <b>Total</b>                    | <b>88.305.411,04</b> | <b>100</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Durante o exercício de 2020 a Coordenadoria de Contabilidade realizou o levantamento dos saldos, criação e atualização da inscrição genérica de individualização de imóveis e projetos. Desta forma, os saldos contábeis da conta “obras em andamento” já foram devidamente detalhados e individualizados, sendo aberto o processo SEI nº 23109.001283/2020-56 com a finalidade de realizar o acerto destas contas.

Já em 2021, o processo foi remetido ao setor de Engenharia da UFOP que realizou o levantamento das obras concluídas e retornou para a contabilidade os termos de recebimento para a conciliação dos saldos alongados desta conta. Mesmo com o saneamento parcial desta conta, o saldo ainda persiste, e é constituído em sua maioria, por obras já concluídas e sem identificação do termo de recebimento da obra pelo setor de engenharia.

As obras efetivamente concluídas e sem localização do termo de encerramento deverão ser identificadas pelo setor de Engenharia da Instituição durante o exercício de 2022 com o objetivo de dar prosseguimento ao processo de conciliação.

Existe também a falta de documentação registrada em cartório dos terrenos onde estas obras foram realizadas. Portanto, faz-se necessário ainda a regularização fundiária para posterior acerto no SPIUNet. Para tratar da regularização de bens imóveis na UFOP foi criada uma comissão à partir do processo SEI 23109.002055/2022-65, para tratar das pendências de regularização documental dos bens.

Conclui-se, portanto, que esses registros não representam com fidedignidade a situação patrimonial da UFOP, pois carecem das devidas conciliações.

### **Nota 06 - Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O intangível reconhecido no balanço patrimonial da Universidade Federal de Ouro Preto é composto por “Softwares”. Estes bens estão registrados no SIAFI e são classificados como sendo de vida útil definida ou de vida útil indefinida.

Em 30/06/2022 a UFOP apresentou decréscimo de 11,92% em valores de softwares, proveniente da apropriação de amortização de softwares.

### Tabela 9 – Intangível – Composição

|                                   | R\$               |                   |               |            |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------|
|                                   | 30/06/2022        | 31/12/2021        | AH(%)         | AV (%)     |
| Software com Vida Útil Definida   | 1.313.888,83      | 1.304.384,83      | 0,73          | 88,59      |
| Software com Vida Útil Indefinida | 169.165,03        | 169.165,03        | 0             | 11,44      |
| Amortização Acumulada             | (941.310,17)      | (858.509,78)      | 9,64          |            |
| <b>Total</b>                      | <b>541.743,69</b> | <b>615.040,08</b> | <b>-11,92</b> | <b>100</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Quanto ao registro da amortização acumulada dos ativos intangíveis e, em conformidade com o MCASP e a NBC TSP 08 – Ativo Intangível, a Instituição estabeleceu o controle dos saldos da amortização desses ativos. Apesar de o sistema interno de controle patrimonial não possuir parâmetros para esses registros, a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, em conjunto com a setorial contábil, elaboraram controle sistematizado para conciliar a amortização de intangíveis. Por outro lado, a UFOP não realiza o teste de *impairment* dos ativos intangíveis e ainda não há uma metodologia definida na Instituição para a realização de tal teste.

Pelo exposto, é possível afirmar que os saldos de ativos não circulantes constantes no balanço patrimonial da UFOP **não refletem integralmente a realidade patrimonial**, pois os procedimentos patrimoniais necessários ainda não estão sendo adotados de forma adequada por esta Instituição.

## PASSIVO CIRCULANTE

### Nota 07 – Atos Potenciais Passivos

#### Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição

|                      | R\$                  |                      |              |
|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
|                      | 30/06/2022           | 31/12/2021           | AH (%)       |
| Aluguéis             | 61.756,23            | 156.518,67           | -60,54       |
| Fornecimento de Bens | 445.993,00           | 427.287,74           | 4,38         |
| Serviços             | 60.086.146,09        | 39.663.890,19        | 51,49        |
| <b>Total</b>         | <b>60.593.895,32</b> | <b>40.247.696,60</b> | <b>50,55</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2022.

As obrigações contratuais de despesa são reconhecidas nas contas de controle (grupo 8), e, as obrigações contratuais com Serviços representam cerca de 98,6% do total assumido pela UFOP. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados e o saldo a executar em 30/06/2022.

O saldo de contratos vigentes cresceu 50,55% em relação a 31/12/2021, o que pode ser explicado em parte pela renovação de contratos no início do ano e a assinatura de novos

contratos, como os serviços de restaurante universitário que foram descontinuados no período de pandemia.

**Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

|  |                |                      | R\$          |
|--|----------------|----------------------|--------------|
| CONTRATADO                                       | CNPJ           | 30/06/2022           | AV (%)       |
| CEMIG DISTRIBUICAO S.A                           | 06981180000116 | 18.365.547,68        | 30,31%       |
| SEPAT MULTI SERVICE LTDA                         | 03750757000190 | 8.964.281,26         | 14,79%       |
| LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA             | 00482840000138 | 8.199.310,78         | 13,53%       |
| CONSTRUTORA AGD LTDA                             | 10651663000120 | 5.239.704,68         | 8,65%        |
| ADSERVI - ADMINISTRADORA DE SERVICOS LTDA        | 02531343000108 | 4.971.159,41         | 8,20%        |
| REDENTOR SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI           | 01696924000137 | 2.082.465,08         | 3,44%        |
| SINDICON ADMINISTRACAO DE SERVICOS E ASSEIO LTDA | 11406610000106 | 1.851.376,42         | 3,06%        |
| PLANEJAR TERCEIRIZACAO E SERVICOS S.A.           | 09169438000172 | 1.282.988,88         | 2,12%        |
| TRIGOLEVE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA              | 01524963000157 | 1.157.535,21         | 1,91%        |
| S & M CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA                 | 04350057000171 | 1.019.274,99         | 1,68%        |
| TICKET SOLUCOES HDFGT S/A                        | 03506307000157 | 929.470,81           | 1,53%        |
| PORTAL TURISMO E SERVICOS EIRELI                 | 04595044000162 | 836.288,26           | 1,38%        |
| SERPRO - SEDE - BRASILIA                         | 806030         | 654.460,67           | 1,08%        |
| TECNOSET INFORMATICA PRODUTOS E SERVICOS LTDA    | 64799539000135 | 575.761,96           | 0,95%        |
| Demais Obrigações Contratuais                    |                | 4.464.269,23         | 7,37%        |
| <b>Total</b>                                     |                | <b>60.593.895,32</b> | <b>100 %</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022.

Dos diversos fornecedores que a UFOP mantém contrato, os principais valores executados se referem a contratos de terceirização dos serviços de restaurante universitário, limpeza, portaria, manutenção e fornecimento de energia elétrica e segurança. Cabe ressaltar que o valor se refere à posição do contrato ao final do período e, como existem contratos continuados assinados ao longo do ano, os valores são variáveis.

Em relação aos instrumentos contratuais executados, a tabela 12 apresenta os principais fornecedores da instituição, sendo eles, os serviços terceirizados de limpeza, portaria, segurança, manutenção predial e energia elétrica.

**Tabela 12 – Contratos executados – Por Fornecedor**

|  |  | R\$                        |
|--|--|----------------------------|
| Contrato / Aditivo   | Empresa                                      | 01/01/2022 a<br>30/06/2022 |
| <b>10651663000120 - AD 45/2021<br/>CONTRATO 28/2020</b>                                  | CONSTRUTORA AGD LTDA                         | 3.550.544,85               |
| <b>00482840000138 - AD 20/2021<br/>CONTRATO 30/2019</b>                                  | LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO<br>LTDA      | 3.388.662,30               |
| <b>02531343000108 - AD 2/2021<br/>CONTRATO 11/2020</b>                                   | ADSERVI - ADMINISTRADORA DE SERVICOS<br>LTDA | 1.945.943,87               |
| <b>09169438000172 - CONTRATO 13/2021<br/>AD 16/2021</b>                                  | PLANEJAR TERCEIRIZACAO E SERVICOS S.A.       | 1.150.627,86               |
| <b>01696924000137 - AD 18/2021<br/>CONTRATO 20/2019</b>                                  | REDENTOR SEGURANCA E VIGILANCIA<br>EIRELI    | 892.085,28                 |
| <b>CEMIG - 3009016508 COMPRA 24/2021<br/>CEMIG - 3009016508 DISTRIBUICAO<br/>23/2021</b> | CEMIG DISTRIBUICAO S.A                       | 680.869,32                 |
| <b>28122720000149 - CONTRATO 7/2021</b>  | CONSTRUTORA LUTA LTDA                        | 449.499,46                 |

|   |   |            |
|---|---|------------|
| <b>04350057000171 - AD 61/2021<br/>CONTRATO 3/2021</b>  | S & M CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA                    | 373.683,31 |
| <b>28122720000149 - AD 56/2021<br/>CONTRATO 7/2021</b>  | CONSTRUTORA LUTA LTDA                               | 369.341,30 |
| <b>17646341000131 - AD 38/2021<br/>CONTRATO 25/2020</b> | INTERMEDIAR SERVICOS LTDA                           | 350.904,75 |
| <b>03750757000190 - CONTRATO 9/2022</b>                 | SEPAT MULTI SERVICE LTDA                            | 334.699,86 |
| <b>40660782000100 - CONTRATO 3/2022</b>                 | CONSTRUTORA GAX LTDA                                | 315.769,32 |
| <b>11406610000106 - AD 77/2020<br/>CONTRATO 17/2018</b> | SINDICON ADMINISTRACAO DE SERVICOS E<br>ASSEIO LTDA | 293.945,39 |
| <b>28860160000120 - AD 48/2021<br/>CONTRATO 8/2021</b>  | CONSTRUTORA VIDIGAL EIRELI                          | 291.532,95 |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022.

Ainda em relação aos contratos da Instituição, com o avanço da pandemia do coronavírus na região, alguns contratos de serviços e obras foram suspensos por tempo indeterminado, outros foram rescindidos, como o do restaurante universitário do Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto.

Na tabela a seguir estão relacionados os contratos que foram suspensos na UFOP durante o ano de 2020, parte sendo reestabelecido durante os anos de 2020, 2021 e 2022 e outros, como os de serviços de alimentação no campus Morro do Cruzeiro, foram encerrados. Desta forma, como será observado no balanço orçamentário deste exercício, fica evidenciado a queda nas despesas correntes executadas em relação ao mesmo período dos anos anteriores.

**Tabela 13 – Contratos Suspensos – Covid 19**

| Contratado   | Nº Contrato | Objeto  | Data Assinat. |
|--|-------------|---|---------------|
| Construtora AGD Ltda                               | 004/2019    | Obra do Centro Mineiro Metalúrgico  | 29/04/2020    |
| Construtora AGD Ltda                               | 046/2019    | Instalação de bomba submersa e tubulação  | 13/04/2020    |
| Trigoleve Industria e Comércio Ltda                | 029/2019    | Fornecimento de refeições campus ICEA João Monlevade                              | 06/05/2020    |
| Qualiteck Avaliação e Consultoria Empresarial Ltda | 040/2019    | Atualização e controle de bens e inventário patrimonial                           | 04/05/2020    |
| Fokus Informática e Microfilmagem Eireli           | 045/2019    | Prestação de serviços de digitalização de documentos                              | 01/06/2020    |
| Carvalho e Duarte Acessórios para Veículos Ltda    | 044/2015    | Prestação de serviços de manutenção de veículos com fornecimento de peças         | 01/06/2020    |
| RP Empreendimentos                                 | 073/2016    | Concessão de espaço para fins comerciais de cantina/lanchonete                    | 02/06/2020    |
| RP Empreendimentos                                 | 054/2015    | Concessão de espaço da Escola de Minas para fins comerciais de cantina/lanchonete | 02/06/2020    |
| RP Empreendimentos                                 | 004/2020    | Concessão de espaço do ICEB para fins comerciais de cantina/lanchonete            | 02/06/2020    |
| Loja do MEC Papelaria                              | 067/2017    | Concessão de espaço para fins comerciais de papelaria                             | 02/06/2020    |
| Intermediar Serviços Ltda                          | 008/2020    | Prestação de serviços de manutenção e conservação de áreas verdes                 | 06/05/2020    |

Fonte: Coordenadoria de Suprimentos, 2021.

**Nota 08 – Fornecedores e Demais Obrigações a Curto Prazo**

O item compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e

prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo (circulante).

**Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição**

|              | R\$                 |                   |               |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------|
|              | 30/06/2022          | 31/12/2021        | AV(%)         |
| Nacionais    | 1.817.565,02        | 857.084,20        | 112,06        |
| Estrangeiros | 0,00                | 0,00              |               |
| <b>Total</b> | <b>1.817.565,02</b> | <b>857.084,20</b> | <b>112,06</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Em 30/06/2022, a UFOP apresentou um saldo relacionado a contas a pagar da Unidade Gestora 154046, a única existente na Universidade. O decréscimo pode ser justificado pela execução de restos a pagar até 30/06/2022.

No que se refere às obrigações de curto prazo com pessoal, houve um acréscimo de 22,71% no primeiro semestre de 2022 em relação ao final do exercício anterior, explicado pelo pagamento do adiantamento do décimo terceiro salário dos servidores em junho de 2022, além do aumento de despesas com pessoal com progressões e demais verbas.

**Tabela 15 – Obrigações Trabalhistas Prev. Assist. no curto prazo - Composição**

|                                     | R\$                  |                      |              |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
|                                     | 30/06/2022           | 31/12/2021           | AH(%)        |
| Pessoal a Pagar                     | 47.275.178,01        | 38.440.366,39        | 22,98        |
| Benefícios Assistenciais e Encargos | 362.850,19           | 355.992,47           | 1,93         |
| Encargos Sociais a Pagar            | 103.694,64           | 110.800,22           | -6,41        |
| <b>Total</b>                        | <b>47.741.722,84</b> | <b>38.907.159,08</b> | <b>22,71</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Já o subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” é o que representa o maior volume nos passivos da UFOP ao final do primeiro semestre de 2022, corresponde por aproximadamente 50% das obrigações no curto prazo.

Neste grupo se concentra os lançamentos da setorial contábil do MEC de Termos de Execução Descentralizados (TED's) recebidos pela UFOP e cadastrados na conta contábil 2189206 – Transferências Financeiras a Comprovar (TED). Trata-se de TED's em execução e/ou já finalizados e pendentes de comprovação.

Como existem termos já executados e com prestação de contas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do MEC (SIMEC) aguardando análise do Órgão Concedente, os valores em 30/06/2022 podem não representar fidedignamente o saldo na conta de transferências financeiras a comprovar. Em relação aos TEDs vigentes ao final do exercício, destacam-se os termos relacionados a obras, instalação de usinas fotovoltaicas e programas de bolsas, conforme detalhado a seguir.

**Tabela 16 – TEDs em execução**

|  |                            |                | R\$                   |
|--|----------------------------|----------------|-----------------------|
| Tipo / Objeto da despesa   | Unidade Gestora Concedente | Valor Pactuado | Valor Descentralizado |
| Ação de apoio às universidades federais sem Hospitais Universitários   | Sesu/MEC                   | 1.244.000,00   | 0,00                  |
| Combate Incêndio e Pânico nos prédios do ICEB e RU                     | Sesu/MEC                   | 2.000.000,00   | 0,00                  |
| Mestrado Profissional em Ensino de Matemática - PROFMAT                | CAPES                      | 8.205,75       | 0,00                  |
| Emenda Parlamentar Individual - 39160006 Área Carolina - Projeto POC   | Sesu/MEC                   | 200.000,00     | 5.003,71              |
| Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde                    | Sesu/MEC                   | 264.000,00     | 225.961,29            |
| Bolsa de Residência em Saúde   | Sesu/MEC                   | 1.398.780,60   | 1.070.832,96          |
| Apoio para aquisição de equipamentos e materiais permanentes diversos. | Sesu/MEC                   | 2.057.138,27   | 1.234.555,42          |
| Implantação de usinas fotovoltaicas para geração de energia.           | Sesu/MEC                   | 1.788.960,74   | 0,00                  |
| Proap 2019   | CAPES                      | 1.404.118,27   | 763.814,72            |
| Conclusão Prédio Centro Mineiro Metalúrgico                            | Sesu/MEC                   | 1.998.363,34   | 1.998.363,34          |
| Projeto Unificado de oferta de cursos no âmbito da UAB -Edital 75-2014 | CAPES                      | 2.906.440,36   | 2.245.020,52          |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Em relação ao TED 8337, referente ao Programa de Apoio à Pós-graduação - PROAP 2019, justifica-se a continuidade da aplicação dos recursos durante o ano de 2020 e 2021 pelo não estabelecimento de um PROAP 2020, visto que, utilizou-se do mesmo instrumento para a execução do programa em 2021 e 2022.

### **Nota 09 – Obrigações de Longo Prazo**

Esse grupo compreende a incorporação de passivos de longo prazo à Instituição. No primeiro semestre de 2022 houve o saldo no valor de R\$ 179.555,55. O valor se refere a precatórios a pagar de processo judicial de folha de pagamento e o lançamento foi realizado diretamente pela setorial do MEC ao final de 2021.

## **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **Nota 10 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

As contas de ajustes de exercícios anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Na tabela a seguir é apresentada a evolução dessa conta no ano de 2022 em comparação a 31/12/2021.

**Tabela 17 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

|                                 | 30/06/2022          | 31/12/2021        | R\$<br>AH (%)  |
|---------------------------------|---------------------|-------------------|----------------|
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 9.130.752,08        | 403.334,30        | 1332,84        |
| <b>Total</b>                    | <b>9.137.752,08</b> | <b>403.334,30</b> | <b>1332,84</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Os lançamentos de ajustes de exercícios anteriores em 2021 se referem em sua maioria a ajustes de políticas patrimoniais na amortização de imóveis pela SPU. Em menor parte houve a desincorporação de passivo com precatórios, realizado diretamente pelo órgão superior com reflexo na UFOP, por outro lado, no ano de 2022 o ajuste principal na conta contábil se refere a incorporação e desincorporação de ativos imobilizados provenientes da Fundação Gorceix.

**NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil destinado a confrontar as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA com as efetivamente realizadas. A partir da comparação entre o previsto e o realizado é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

A seguir são apresentados os itens mais relevantes do Balanço Orçamentário referentes ao segundo trimestre de 2022.

**Receitas Orçamentárias**

**Nota 11 – Receitas Correntes/Capital**

**Tabela 18 – Receitas – Composição**

| Descrição        | Prevista            | Realizada           | Realização (%) | (R\$)         |
|------------------|---------------------|---------------------|----------------|---------------|
|                  |                     |                     |                | AV (%)        |
| Receita Corrente | 5.850.554,00        | 1.855.518,22        | 31,72          | <b>100,00</b> |
| <b>Total</b>     | <b>5.850.554,00</b> | <b>1.855.518,22</b> | <b>31,72</b>   | <b>100,00</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022.

O total de receitas arrecadadas (próprias) no trimestre corresponde a 31,72% de toda receita prevista no exercício de 2022.

**Tabela 19 – Receitas Correntes – Composição**

| Receitas                  | Previsão Inicial    | Previsão Atualizada | Receita Realizada em 2022 | Realização (%) | (R\$)         |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|----------------|---------------|
|                           |                     |                     |                           |                | AV (%)        |
| Receita Patrimonial       | 1.522.337,00        | 1.522.337,00        | 433.813,05                | 28,50          | 23,38         |
| Receita de Serviços       | 3.126.023,00        | 3.126.023,00        | 1.169.452,67              | 37,41          | 63,03         |
| Transf. Correntes         | 1.200.240,00        | 1.200.240,00        | 236.406,04                | 19,70          | 12,74         |
| Outras Receitas Corr      | 1.954,00            | 1.954,00            | 15.824,46                 | 809,85         | 0,85          |
| <b>Receitas Correntes</b> | <b>5.850.554,00</b> | <b>5.850.554,00</b> | <b>1.855.518,22</b>       | <b>31,72</b>   | <b>100,00</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022.

A arrecadação de Receitas de Serviços representa a maior parte da arrecadação própria e continua sendo a principal fonte de receitas próprias da UFOP. Neste grupo estão os serviços de estudos e pesquisas, especialmente aqueles arrecadados junto à fundação de apoio Gorceix.

A receita patrimonial constitui 23,38% das receitas próprias, e são provenientes de taxas pelo uso de espaços físicos na UFOP, tais como funcionamento de cantinas, bancos e para a utilização do centro de convenções da Universidade e outros espaços para eventos de terceiros.

Já o valor arrecadado de outras receitas correntes no ano de 2022 estão relacionadas a multas em contratos administrativos e restituições recebidas referentes a convênios.

Em relação às receitas arrecadadas no primeiro semestre dos últimos três anos, houve forte

impacto da pandemia nos valores arrecadados, especialmente em 2021. Com a reabertura das atividades em 2022, o impacto nas receitas do primeiro semestre em relação ao mesmo período anterior foi de mais de 100%, conforme detalhado na tabela 20.

**Tabela 20 – Receitas Correntes - evolução e impacto pandemia**

| Receitas Arrecadadas | 30/06/2022          | 30/06/2021        | 30/06/2020          | R\$           |     |
|----------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------|-----|
|                      |                     |                   |                     | AH 2021/22    | (%) |
| Receita Patrimonial  | 433.813,05          | 182.268,32        | 454.572,69          | 149,40        |     |
| Receita Industrial   | 22,00               | 50,00             | 757,00              | -56,00        |     |
| Receita de Serviços  | 1.169.452,67        | 707.011,61        | 939.991,29          | 65,41         |     |
| Outras Receitas Corr | 15.824,46           | 18.633,08         | 50.249,61           | -15,07        |     |
| <b>Total</b>         | <b>1.855.518,22</b> | <b>907.963,01</b> | <b>1.445.570,59</b> | <b>104,36</b> |     |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022.

## Despesas Orçamentárias

### Nota 12 – Despesas Correntes / Capital

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Ouro Preto, órgão 26277, decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e que foi aprovada apenas no segundo trimestre do exercício. O valor orçamentário previsto para o exercício foi de R\$ 486.463.437,00.

Conforme PLOA aprovado no congresso, para o exercício de 2022 a Universidade Federal de Ouro Preto após sofrer uma redução de cerca de 18% nas dotações não obrigatórias em 2021, teve o orçamento de despesas correntes aprovado em patamares próximos a 2020, sem atualização pela inflação.

No segundo trimestre de 2022 também houve o corte de cerca de 8% do orçamento de despesa corrente das universidades federais, o que impactou na redução em torno de cinco milhões de reais do crédito disponível de custeio da UFOP.

Da despesa atualizada, conforme tabela abaixo, executou-se 72,83%. Ressalta-se que a execução orçamentária representa a relação entre os valores empenhados e a dotação atualizada.

**Tabela 21 – Execução Orçamentária – Despesas Correntes / Capital**

| Grupo Despesa                | Dotação Atualizada    | Despesa Empenhada     | Despesa Paga          | R\$          |            |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|------------|
|                              |                       |                       |                       | Execução (%) | AV%        |
| 1 Pessoal e Encargos Sociais | 409.494.932,00        | 290.362.193,42        | 164.940.590,50        | 70,71        | 82,20      |
| 3 Outras Despesas Correntes  | 75.470.132,00         | 62.828.827,78         | 17.356.839,18         | 83,25        | 17,79      |
| 4 Investimentos              | 2.930.000,00          | 31.817,40             | 31.817,40             | 1,09         | 0,01       |
| <b>Total</b>                 | <b>487.895.064,00</b> | <b>353.191.021,20</b> | <b>182.329.247,08</b> | <b>72,83</b> | <b>100</b> |

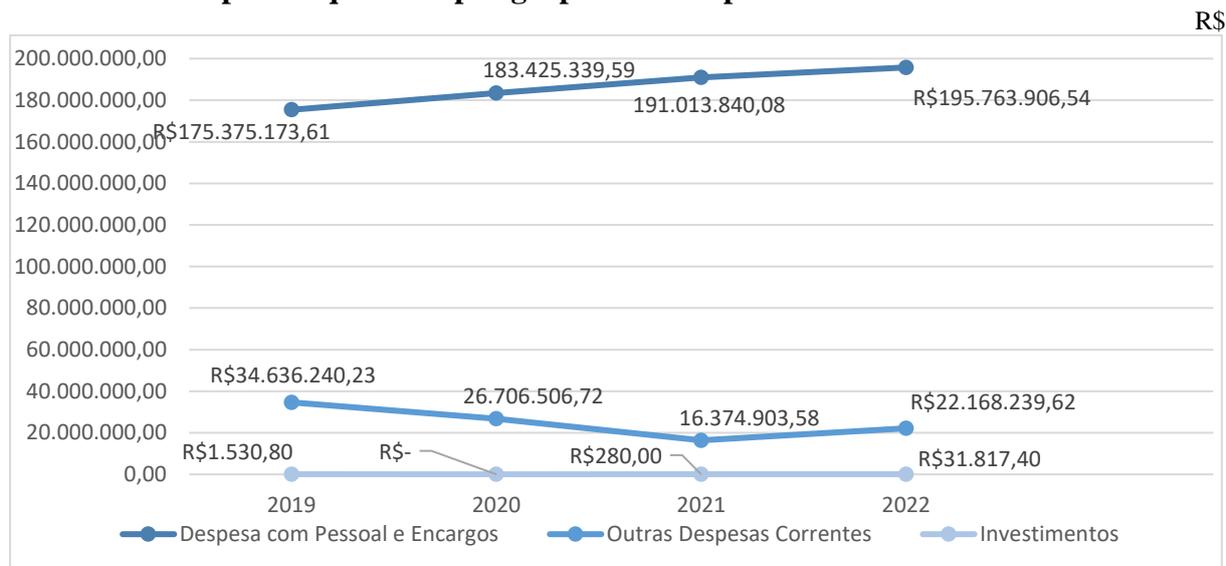
Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022

Destaca-se que o gasto com servidores ativos, inativos e pensionistas empenhados em 2022 corresponde a aproximadamente 82,20% de todas as despesas orçamentárias da Instituição. Já

as despesas com investimentos foram de cerca de 0,01% da despesa executada no primeiro semestre de 2022.

Outro ponto a se destacar é que a dotação atualizada não inclui as descentralizações de crédito por meio dos TEDs, incluindo apenas os créditos originários da LOA. Já a despesa empenhada conta com todos os créditos executados pelo órgão, incluindo o orçamento aprovado para o órgão mais o acréscimo dos TEDs executados conforme tabela 16.

**Gráfico 3 – Despesas liquidadas por grupo e ano no primeiro semestre**



Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022

Fica evidente o impacto da pandemia nas despesas correntes, como aquelas relacionadas à área administrativa, a queda nas despesas liquidadas no ano de 2022 em relação a 2020 foi de aproximadamente 16,5%.

Conforme item 9.1.3 do acórdão do TCU nº 3225/2020 reproduzido a seguir, justifica-se que a queda nos valores executados do orçamento de 2021 e 2022 pela expansão de restos a pagar inscritos ao final dos exercícios, e que, a princípio, estão relacionados à pandemia:

“as dotações autorizadas com base no Regime Extraordinário Fiscal (EC 106/2020) devem seguir as regras gerais de empenho, liquidação e pagamento previstas na LDO 2020, na LRF, nos arts. 2º e 34 da Lei 4.320/1964 e no art. 27 do Decreto 93.872/1986, sendo **possível admitir, no caso de despesas relativas a contratos, convênios, acordos ou ajustes cujo cumprimento do objeto esteja em curso ou apenas possa ocorrer em outro exercício**, flexibilização dessas regras em situações excepcionais, formalmente justificadas, nas quais fique caracterizado que a urgência no atendimento às necessidades da sociedade decorrentes da pandemia de Covid-19 seja incompatível com o regime regular de execução”

Ressalta-se ainda que, devido ao estoque elevado de restos a pagar inscritos em 2021, parte dos valores executados no ano de 2022 estarão apresentados nas notas explicativas de restos a pagar não processados e liquidados neste exercício, já que houve incremento de mais de 50% dos restos liquidados no ano de 2022 e 2021 em relação a 2020.

Este fato demonstra que existe um estoque de restos a pagar que vem sendo utilizado desde 2021 para liquidar despesas do exercício financeiro seguinte. Neste sentido, o balanço orçamentário **não representa fidedignamente** a execução orçamentária por competência nesta entidade.

Sobre as despesas executadas com a COVID-19, elas se concentraram na aquisição de equipamentos de proteção individual, material hospitalar, serviços etc. A UFOP aplicou um total de 0,85% das despesas correntes em 2021 para o combate à pandemia. Em 2022 não houve despesa empenhada com o indicador 'COVID-19'.

**Tabela 22 – Gastos relacionados a COVID-19**

| DETALHAMENTO DA DESPESA | Despesa Paga 2020 | Despesa Paga 2021 | AV%        |
|-------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Material de Consumo     | 420.246,13        | 0,00              | 93,03      |
| Serviços de Terceiros   | 21.543,10         | 364.282,59        | 4,77       |
| Bens Móveis             | 9.950,00          | 0,00              | 2,20       |
| <b>Total</b>            | <b>451.739,23</b> | <b>364.282,59</b> | <b>100</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022

**Nota 13 – Execução dos Restos a Pagar**

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior; ao passo que os Restos a Pagar Processados - RPP, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior, porém, pendentes de pagamento.

No encerramento do exercício de 2021 foram inscritos e reinscritos em RPNP um valor de R\$ 24.118.212,48, sendo, que 88,37% são referentes a despesas empenhadas no ano de 2021, enquanto os demais 11,63% foram reinscritos do exercício de 2020.

**Tabela 23 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos ao final de 2021**

|   | 2021                 | AV%        |
|---|----------------------|------------|
| RPNP Inscritos e Reinscritos            |                      |            |
| RPNP inscritos no exercício             | 21.314.345,03        | 88,37      |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 2.803.867,45         | 11,63      |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>24.118.212,48</b> | <b>100</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Em relação à execução dos restos a pagar, não foram cancelados RPNP até o final do segundo trimestre de 2022. Foram pagos neste trimestre um percentual de 82,94% dos restos a pagar inscritos no exercício anterior.

**Tabela 24 – Execução de Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos x cancelados e pagos**

| RPNP Inscritos e Reinscritos | 2021 | 30/06/2022 |
|------------------------------|------|------------|
|                              |      |            |

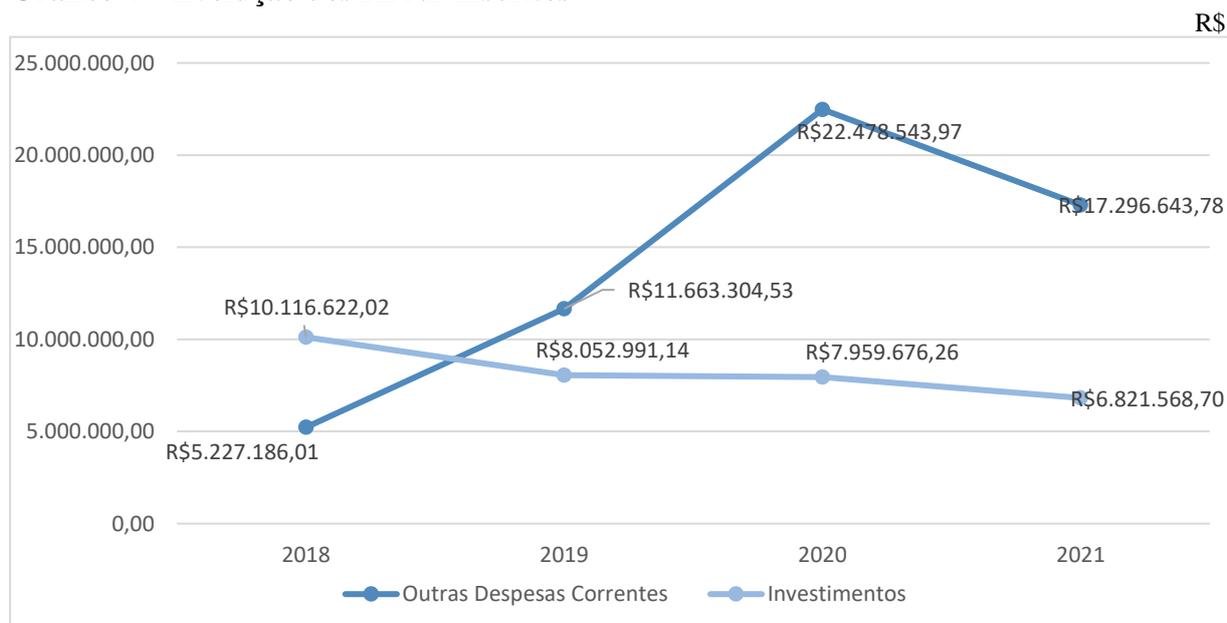
|   |                      |
|---|----------------------|
| RPNP inscritos no exercício             | 21.314.345,03        |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 2.803.867,45         |
| <b>Total</b>                            | <b>24.118.212,48</b> |
| RP não processados cancelados           | (244.550,31)         |
| <b>Total RPNP a Pagar</b>               | <b>23.873.662,17</b> |
| RPNP pagos em 2022                      | (20.004.399,33)      |
| <b>Total RPNP ao final do período</b>   | <b>3.869.262,84</b>  |

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Já no que tange aos restos a pagar por grupo de despesa, 71,72% dos restos a pagar inscritos em 2020 são provenientes de despesas correntes, enquanto 28,28% se referem às despesas de capital. Ainda em relação aos restos a pagar reinscritos em 2021, esses são em sua maioria (55,27%) de despesas de capital.

Em relação aos restos a pagar não processados inscritos ao final de 2021, destaca-se que os valores não processados de despesas correntes correspondem a aproximadamente 25,78% das despesas discricionárias empenhadas no ano.

#### Gráfico 4 – Evolução dos RPNP inscritos



Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2022

Em uma análise combinada com a DVP, é possível constatar que o valor não executado por ocasião da paralisação das atividades institucionais, acarretou o aumento do estoque de restos a pagar inscritos em 2020 e 2021, além de representar uma queda de aproximadamente 30% na execução de serviços e materiais em relação ao período pré-pandemia.

Já no que tange aos restos a pagar processados, houve a inscrição de despesas com pessoal, em sua maioria referentes à folha de pagamento de dezembro de 2021, e que foram pagas no início de 2021. O valor de RPP totalizou R\$ 30.089.376,81, sendo que 99,77% são despesas correntes.

**Tabela 25 – Restos a Pagar Processados Inscritos em 2021 e executados em 2022**

|                                  |                      |                      | R\$        |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|------------|
| RPP Inscritos                    | 2021                 | 30/06/2022           | AV%        |
| RPP inscritos despesas correntes | 29.930.429,82        | 29.928.619,36        | 99,77      |
| RPP inscritos despesa capital    | 158.946,69           | 158.946,69           | 0,23       |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>30.089.376,51</b> | <b>30.087.566,05</b> | <b>100</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

## NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFOP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFOP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

### Resultado Patrimonial do Período

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2022 foi deficitário, ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram superiores às variações aumentativas. Por outro lado, o resultado do segundo trimestre de 2022 foi melhor que o mesmo período do ano anterior. Neste período houve crescimento das despesas com pessoal, benefícios previdenciários, prestação de serviços e consumo de materiais.

### Tabela 26 – VPA x VPD – Detalhamento

26277 - Universidade Federal de Ouro Preto

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

|  | 30/06/2022            | 30/06/2021            | AH             | AV - 06/22     |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>                   | <b>242.873.525,40</b> | <b>230.911.386,62</b> | <b>5,18%</b>   | <b>100,00%</b> |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria                  | -                     | -                     |                | 0,00%          |
| Contribuições  | -                     | -                     |                | 0,00%          |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos              | 1.603.287,72          | 889.329,93            | 80,28%         | 0,66%          |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras              | -                     | -                     |                | 0,00%          |
| Transferências e Delegações Recebidas                        | 238.510.147,58        | 220.590.772,69        | 8,12%          | 98,20%         |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 2.688.556,78          | 9.382.540,74          | -71,35%        | 1,11%          |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas                   | 71.533,32             | 48.743,26             | 46,76%         | 0,03%          |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>                    | <b>244.472.619,52</b> | <b>239.465.128,07</b> | <b>2,09%</b>   | <b>100,66%</b> |
| Pessoal e Encargos   | 154.241.329,86        | 151.293.784,28        | 1,95%          | 63,51%         |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais                   | 56.208.704,71         | 54.051.792,31         | 3,99%          | 23,14%         |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo              | 21.132.844,67         | 17.345.447,31         | 21,84%         | 8,70%          |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras               | 34.691,57             | -                     |                | 0,01%          |
| Transferências e Delegações Concedidas                       | 959.906,93            | 816.888,85            | 17,51%         | 0,40%          |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos  | 3.127.968,30          | 6.190.784,34          | -49,47%        | 1,29%          |
| Tributárias  | 1.288.020,31          | 1.024.948,87          | 25,67%         | 0,53%          |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | -                     | -                     |                | 0,00%          |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas                    | 7.479.153,17          | 8.741.482,11          | -14,44%        | 3,08%          |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>                      | <b>(1.599.094,12)</b> | <b>(8.553.741,45)</b> | <b>-81,31%</b> | <b>-0,66%</b>  |

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Contabilidade, 2022

### Variações Patrimoniais Aumentativas

#### Nota 14 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Esta conta registra as variações patrimoniais com a prestação de serviços, que resultem em aumento de patrimônio líquido, independentemente de ingresso financeiro. O item sofreu uma variação positiva de 80,28% em relação ao mesmo período de 2021.

Esse desempenho se deve à queda de arrecadação no período da pandemia, especialmente no que tange aos valores oriundos de taxa de serviços de alimentação por ocasião do fechamento do restaurante universitário. Em 2022, o restaurante foi reaberto à partir de março e a arrecadação voltou a crescer.

Em relação às receitas patrimoniais destaca-se o fechamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP no período de maior incidência da pandemia de COVID-19. O espaço, que gerava a maior parte da receita por cessão de uso, foi fechado em abril de 2020 retomando suas atividades em 2022.

### **Nota 15 - Transferências e Delegações Recebidas**

Essa conta registra as variações patrimoniais com transferências intergovernamentais, intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferência de convênios, transferência do exterior e execuções orçamentárias delegadas.

O crescimento em relação a 2021 se deu em maior parte para cobrir as despesas com pessoal. Esse grupo é a principal fonte de ingressos da UFOP, e se refere a VPAs de transferências financeiras do Ministério da Educação, proveniente do orçamento anual para manutenção da atividade no exercício corrente.

### **Nota 16 – Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos**

Neste grupo são demonstradas as variações patrimoniais de acertos realizados pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC). Assim como explicado nas notas explicativas do balanço patrimonial, houve lançamentos em contas do passivo referentes a prestações de contas pendentes junto ao MEC. Deste modo, existem valores lançados como VPA neste subgrupo que são provenientes de desincorporações desses passivos, seja por motivo de aprovação da prestação de contas ou de acertos contábeis.

### **Nota 17 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Esse grupo compreende as variações patrimoniais que não são qualificadas e/ou incluídas nos demais grupos de variações patrimoniais aumentativas. No caso da UFOP o maior volume desses registros é oriundo de “restituições” diversas, tais como: devolução de convênios etc.

O grupo sofreu uma variação positiva, porém o valor é flutuante durante o ano, visto que devoluções ocorrem apenas em situações esporádicas.

### **Variações Patrimoniais Diminutivas**

#### **Nota 18 – Pessoal e Encargos**

Esse grupo compreende a remuneração do pessoal civil da UFOP, tais como: subsídios, vencimentos, vantagens pecuniárias fixas ou variáveis, obrigações trabalhistas de responsabilidade da UFOP incidente sobre a folha de pagamento etc.

Esse item corresponde até 30/06/2022 por aproximadamente 63,51% das VPDs. Se comparado ao ano de 2021, houve incremento de 1,95%.

### **Nota 19 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

Esse grupo compreende a remuneração de benefícios pagos pela UFOP (aposentados e pensionistas), bem como as despesas com assistência à saúde dos servidores ativos e inativos, auxílio natalidade e auxílio funeral.

Esse item é o que representa o segundo maior grupo de despesas da UFOP. Se comparado ao ano de 2021 houve um aumento de 3,99%, que se justifica pela concessão de novos benefícios previdenciários na UFOP, em especial aposentadoria de servidores.

### **Nota 20 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**

Estão englobadas neste grupo as despesas com a manutenção da máquina pública, tais como a utilização de insumos, a contratação de serviços de terceiros, depreciação do patrimônio etc.

Esse item representa as despesas com manutenção das atividades administrativas do órgão. No primeiro semestre de 2022 o grupo cresceu 21,84% em relação ao mesmo período de 2021. Os valores de depreciação e amortização do exercício também se incluem neste grupo.

### **Tabela 27 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - composição**

|                                     | 30/06/2022 (R\$)     | 30/06/2021 (R\$)     | R\$<br>AH%   |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Uso de Materiais de Consumo         | 730.764,98           | 482.857,85           | 51,34        |
| Serviços                            | 17.565.173,96        | 13.899.005,55        | 26,38        |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 2.836.905,73         | 2.963.583,91         | -4,27        |
| <b>Total</b>                        | <b>21.132.844,67</b> | <b>17.345.447,31</b> | <b>21,84</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Salienta-se que com o retorno das atividades presenciais a partir de 2022 os gastos com materiais de consumo foram expandidos em relação à 2021. O item “Uso de Materiais de Consumo” sofreu expansão, todavia, cabe lembrar que foram executados valores em 2021 com materiais de combate a COVID-19.

O item “Serviços” também cresceu com a retomada das atividades em relação ao mesmo período de 2021, sendo que neste grupo estão inseridos os serviços de terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) para a continuidade das atividades administrativas da UFOP.

Já o subgrupo de depreciação, amortização e exaustão apresentou retração de 4,27% em relação a 2021, proveniente das atualizações nos critérios de depreciação dos bens imóveis no sistema SPIUNet e por limitações técnicas do sistema SAP na gestão patrimonial e no cálculo da depreciação segundo as NBCs.

### **Nota 21 – Desvalorização e perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

Os valores executados no primeiro semestre de 2022 sofreram variação negativa em relação a 2021, e, conforme esclarecido nas notas do Balanço Patrimonial, é composto em sua maior

parte de lançamentos da setorial contábil do MEC de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) recebidos pela UFOP.

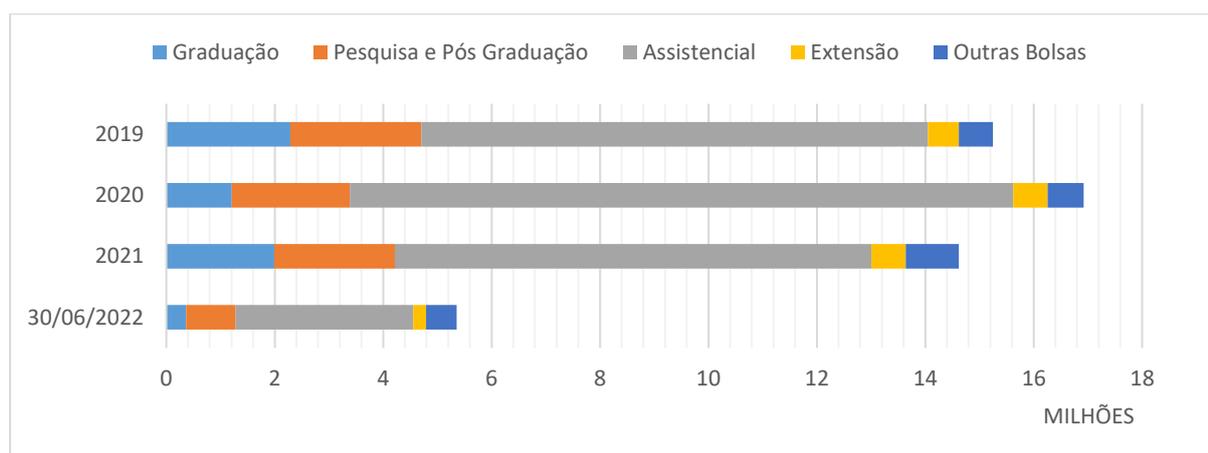
### **Nota 22 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

Outras VPDs são os valores executados com bolsas diversas, auxílio financeiro a pesquisadores e outras sem especificação anterior. Este item corresponde por 3,08% das VPDs.

O valor total despendido com bolsas no ano de 2021 foi de R\$ 14.616.607,36, um recuo em relação aos dois últimos exercícios. Para 2022, nos seis primeiros meses, houve a execução de R\$ 5.354.272,64, apresentando outra retração proporcional com execução de bolsas.

Ainda, verifica-se que os valores executados com bolsas assistenciais respondem pelos maiores incentivos junto aos discentes da instituição. Para o ano de 2022, observa-se também a retração nos valores proporcionais de bolsas assistenciais em relação ao ano de 2021 e 2020.

### **Gráfico 5 – Bolsas concedidas 2019 a 2022 – composição**



Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

O crescimento nos pagamentos com assistência estudantil e atividades extensionistas em 2020 e 2021 em relação a 2019 evidenciou as medidas de proteção social à comunidade acadêmica e o apoio à sociedade em decorrência da pandemia. Em relação às bolsas de graduação, pesquisa e pós-graduação, em 2021 os valores executados foram maiores que em 2020, visto que as atividades de ensino foram retomadas, mesmo que de forma remota.

Sobre as bolsas assistenciais, outro fato relevante em 2020 e 2021 está relacionado a paralisação do restaurante universitário. Houve permuta entre o pagamento da empresa do Restaurante Universitário, gestora do RU, e as bolsas de alimentação em pecúnia.

**NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Como demonstrado pelas tabelas a seguir, através de duas metodologias de cálculo, o resultado financeiro do segundo trimestre de 2022 da Universidade Federal de Ouro Preto apresentou variação positiva.

**Tabela 28 – Resultado Financeiro – Metodologia de cálculo 1**

|  | 30/06/2022          | 30/06/2021          |
|--|---------------------|---------------------|
| Receita Orçamentária                     | 1.855.518,22        | 907.963,01          |
| Despesa Orçamentária                     | 353.222.838,60      | 299.482.683,70      |
| Transferências Financeiras Recebidas     | 236.633.760,05      | 220.480.604,99      |
| Transferências Financeiras Concedidas    | 83.417,34           | 31.288,18           |
| Recebimentos Extraorçamentários          | 171.121.604,63      | 125.550.830,55      |
| Despesas Extraorçamentárias              | 50.137.110,93       | 42.795.551,56       |
| <b>Resultado Financeiro do Exercício</b> | <b>6.167.516,03</b> | <b>4.629.875,11</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

**Tabela 29 – Resultado Financeiro – Metodologia de cálculo 2**

|  | 30/06/2022          | 30/06/2021          |
|--|---------------------|---------------------|
| Dispêndios   |                     |                     |
| (+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 38.001.144,28       | 33.262.272,41       |
| Ingressos  |                     |                     |
| (-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa     | 31.833.628,25       | 28.632.397,30       |
| <b>(=) Resultado Financeiro</b>                                    | <b>6.167.516,03</b> | <b>4.629.875,11</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Analisando de maneira detalhada os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se as tabelas a seguir com o comparativo dos ingressos e dispêndios dos dois últimos exercícios:

**Tabela 30 – Total de Ingressos**

|   | 30/06/2022            | AV%           | 30/06/2021            | AH%           |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| <b>INGRESSOS</b>                                    |                       |               |                       |               |
| Receitas Orçamentárias                              | 1.855.518,22          | <b>0,42</b>   | 907.963,01            | <b>104,36</b> |
| Transferências Financeiras Recebidas                | 236.633.760,05        | <b>53,60</b>  | 220.480.604,99        | <b>7,33</b>   |
| Recebimentos Extraorçamentários                     | 171.121.604,63        | <b>38,76</b>  | 125.550.830,55        | <b>36,30</b>  |
| Saldo do Exercício Anterior: Caixa / Equivalente Cx | 31.833.628,25         | <b>7,21</b>   | 28.632.397,30         | <b>11,18</b>  |
| <b>TOTAL</b>  | <b>441.444.511,15</b> | <b>100,00</b> | <b>375.571.795,85</b> | <b>17,54</b>  |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram um acréscimo de 104,36% em relação ao ano de 2021, justificado pelo incremento nas receitas patrimoniais e de serviços.

As transferências financeiras recebidas são compostas por repasses financeiros recebidos do MEC, e respondem por 53,60% dos ingressos financeiros do período. As transferências financeiras sofreram acréscimo em relação ao ano de 2021, fruto dos gastos com pessoal e demais gastos correntes.

Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários, que compõem 38,76% do total dos ingressos sofreram aumento em relação a 2021, visto que nele estão inseridos os valores das despesas empenhadas que serão desembolsos futuros, caso dos empenhos não liquidados e dos restos a pagar, que em sua maior parte serão desembolsos futuros com pessoal.

**Tabela 31 – Total de Dispêndios**

|  |                       |               |                       | R\$           |
|--|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| DISPENDIOS   | 30/06/2022            | AV%           | 30/06/2021            | AH%           |
| Despesas Orçamentárias                                   | 353.222.838,60        | <b>80,02</b>  | 299.482.683,70        | <b>17,94</b>  |
| Transferências Financeiras Concedidas                    | 83.417,34             | <b>0,02</b>   | 31.288,18             | <b>166,61</b> |
| Despesas Extraorçamentários                              | 50.137.110,93         | <b>11,36</b>  | 42.795.551,56         | <b>17,15</b>  |
| Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equiv. de Caixa | 38.001.144,28         | <b>8,61</b>   | 33.262.272,41         | <b>14,25</b>  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>441.444.511,15</b> | <b>100,00</b> | <b>375.571.795,85</b> | <b>17,54</b>  |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As despesas orçamentárias realizadas (empenhadas), que compõem 80,02% do total dos dispêndios tiveram aumento de 17,94% por impacto das despesas orçamentárias com pessoal, uma vez que houve liberação de saldo orçamentário maior para empenho destas despesas em 2022.

Já as transferências financeiras concedidas, variaram 166,61% em relação a 2021 - neste grupo estão os movimentos de saldos patrimoniais.

## NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem o objetivo de auxiliar no gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas às ações públicas da UFOP e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento.

Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

A geração líquida de caixa da UFOP no primeiro semestre de 2022 foi positiva decorrente da movimentação de caixa entre suas atividades operacionais e de investimentos, apresentando a manutenção do fluxo superavitário no período em relação a 2021.

**Tabela 32 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final**

|  | R\$                 |                     |              |
|--|---------------------|---------------------|--------------|
| RESULTADO FINANCEIRO DFC X BF                  | 30/06/2022          | 30/06/2021          | AH%          |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Final            | 38.001.144,28       | 33.262.272,41       | 14,25        |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial          | 31.833.628,25       | 28.632.397,30       | 11,18        |
| <b>Geração Líquida De Caixa E Eq. De Caixa</b> | <b>6.167.516,03</b> | <b>4.629.875,11</b> | <b>33,21</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades, é possível identificar que as atividades operacionais foram superavitárias e de investimento foram deficitárias. Não houve fluxo de caixa de atividades de financiamento.

**Tabela 33 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades**

|  | R\$                  |                      |               |
|--|----------------------|----------------------|---------------|
| ATIVIDADES                                     | 30/06/2022           | 30/06/2021           | AH%           |
| Fluxo de Caixa das Atividades das Operações    | 12.127.578,99        | 6.022.319,03         | 101,38        |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento  | -5.960.062,96        | -1.392.443,92        | 328,03        |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | -                    | -                    |               |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>-6.579.312,57</b> | <b>-3.081.520,91</b> | <b>113,51</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

### Nota 23 – Atividades Operacionais

Em relação aos ingressos das atividades operacionais, destaca-se que a UFOP é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria tem origem em serviços prestados ao longo do exercício. Entretanto, do total de entradas de caixa na UFOP no ano de 2022 para a execução de atividades operacionais, 99,22% são decorrentes de recursos recebidos de órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação por meio de transferências financeiras. Pouco menos de 1% são decorrentes de arrecadação própria.

### Tabela 34 – Ingressos das Atividades Operacionais

|                                  | R\$                   |               |                       |             |
|----------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-------------|
| INGRESSOS                        | 30/06/2022            | AV%           | 30/06/2021            | AH%         |
| Receitas Derivadas e Originárias | 1.855.518,22          | 0,78          | 889.963,01            | 108,49      |
| Outros Ingressos das Operações   | 236.847.246,68        | 99,22         | 220.745.916,55        | 7,29        |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>238.702.764,90</b> | <b>100,00</b> | <b>221.635.879,56</b> | <b>7,70</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

### Tabela 35 – Outros Ingressos das Operações – Composição

|                                      | R\$                   |               |                       |             |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-------------|
| OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES       | 30/06/2022            | AV%           | 30/06/2021            | AH%         |
| Ingressos Extraorçamentários         | 58.556,95             | 0,02          | 235.201,38            | -75,10      |
| Restituições a Pagar                 | 20,82                 |               | 0,00                  |             |
| Transferências Financeiras Recebidas | 236.633.760,05        | 99,91         | 220.480.604,99        | 7,33        |
| Arrecadação de Outra Unidade         | 55.708,86             | 0,02          | 30.110,18             | 85,02       |
| Demais Recebimentos                  | 99.200,00             | 0,04          | 0,00                  | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>236.847.246,68</b> | <b>100,00</b> | <b>220.745.916,55</b> | <b>7,29</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Como se observa, as transferências financeiras recebidas correspondem a 99,91% desses ingressos, pelo fato de, como dito, as receitas próprias da UFOP serem insuficientes para sua manutenção. Os ingressos de transferências tiveram expansão em relação ao ano anterior.

Analisando o fluxo dos desembolsos da instituição, nota-se que os pagamentos realizados são classificados por função do governo. Na tabela a seguir evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na UFOP são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por 85,02% do total de desembolsos. Os desembolsos relativos às despesas com o grupo “pessoal e demais despesas” observaram acréscimo em relação ao ano de 2021.

A função Educação apresentou o valor mais significativo no período analisado, tendo uma variação positiva de 5,84%, resultado da retração nos gastos administrativos e aumento na folha de pagamento de servidores, abarcando 66,41% do total de desembolsos, o que denota o cumprimento do objeto da UFOP enquanto instituição de ensino.

Já a função previdência social cresceu 4,39% em 2022, atrelado ao aumento do número de benefícios concedidos (aposentadoria, pensões).

**Tabela 36 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades Operacionais**

| R\$                                     |                        |               |                        |               |
|---|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DE GOVERNO       | 30/06/2022             | AV%           | 30/06/2021             | AH%           |
| <b>Pessoal e Demais Despesas</b>        | <b>-200.752.993,73</b> | <b>88,60</b>  | <b>-190.402.278,69</b> | <b>5,44</b>   |
| Administração                           | 0,00                   | 0,00          | 0,00                   |               |
| Previdência Social                      | -50.171.760,04         | 22,14         | -48.060.122,47         | 4,39          |
| Saúde                                   | -114.384,08            | 0,05          | -165.944,81            | -31,07        |
| Educação                                | -150.475.352,03        | 66,41         | -142.169.371,85        | 5,84          |
| Cultura                                 | 0,00                   | 0,00          | -9.000,00              | -100,00       |
| Encargos Especiais                      | -6.024,06              | 0,00          | -5.839,56              | 3,16          |
| Ordens de Pagamento                     | 14.526,48              | -0,01         | 8.000,00               | 81,58         |
| <b>Transferências Concedidas</b>        | <b>-25.693.629,29</b>  | <b>11,34</b>  | <b>-24.967.067,28</b>  | <b>2,91</b>   |
| Intragovernamentais                     | -24.914.339,70         | 11,00         | -24.491.176,67         | 1,73          |
| Outras Transferências Concedidas        | -779.289,59            | 0,34          | -475.890,61            | 63,75         |
| <b>Outros Desembolsos das Operações</b> | <b>-128.562,89</b>     | <b>0,06</b>   | <b>-262.214,56</b>     | <b>-50,97</b> |
| Dispêndios Extraorçamentários           | -45.145,55             | 0,02          | -230.926,38            | -80,45        |
| Transferências Financeiras Concedidas   | -83.417,34             | 0,04          | -31.288,18             | 166,61        |
| Demais Pagamentos                       | 0,00                   | 0,00          | 0,00                   |               |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>-226.575.185,91</b> | <b>100,00</b> | <b>-215.631.560,53</b> | <b>5,08</b>   |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

#### Nota 24 – Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As receitas de capital na UFOP compreendem a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente.

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de investimento verifica-se que a UFOP apresentou déficit decorrente de desembolsos para aquisição e construção de ativos de longo prazo. No período não houve receitas de capital. Observa-se que houve aumento nos investimentos em ativos não circulantes no ano de 2022.

**Tabela 37 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos**

| R\$   |                      |                      |               |
|---|----------------------|----------------------|---------------|
| Fluxos De Caixa Das Ativ. De Investimentos            | 30/06/2022           | 30/06/2021           | AH%           |
| <b>INGRESSOS</b>                                      | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>-</b>      |
| Alienação de Bens                                     | 0,00                 | 0,00                 | -             |
| <b>DESEMBOLSOS</b>                                    | <b>-5.960.062,96</b> | <b>-1.392.443,92</b> | <b>328,03</b> |
| Aquisição de Ativos não Circulantes                   | -5.960.062,96        | -1.309.443,92        | 354,43        |
| Outros Desembolsos de Investimentos                   | -9.504,00            | -83.000,00           | -88,55        |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b> | <b>-5.960.062,96</b> | <b>-1.392.443,92</b> | <b>328,03</b> |

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021